V1	V2	V3	V4

Dois pontos são importantes nessa explicação:

1. Supressão da cobertura vegetal do solo (causa do aumento/avanço da foz): A retirada da vegetação nativa (desmatamento nas vertentes e matas ciliares) deixa o solo exposto ao impacto direto das chuvas e ao escoamento superficial, acelerando os processos erosivos e o carreamento de sedimentos para a calha fluvial. Com maior carga sedimentar chegando à desembocadura, ocorre maior deposição e acúmulo de material na foz (como observado nos trechos em avanço do delta do Parnaíba).

2. Construção de barragens para hidrelétricas (causa da retração/erosão da foz): Os reservatórios de usinas hidrelétricas (como ocorre intensamente ao longo do rio São Francisco) funcionam como armadilhas de sedimentos, retendo grande parte da areia, silte e argila antes que cheguem ao litoral.
Com a redução drástica do aporte sedimentar na desembocadura e a diminuição da vazão fluvial regulada, a energia das ondas e correntes marítimas passa a predominar sobre a deposição fluvial, provocando severa erosão costeira e retração do delta.